

S. Paulo, 21 - VI - 1917. C

NUPERGS - IFCH / UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 47

Pilla

Como terás notado, a reunião também atraiu
com a passeeira, legado do nosso con-
gresso - hibernação geral.

Ha muitos dias andava estufando esta
carta, mas as preocupações de clinica fo-
pam adiantando o momento. Andei aqui
muito drabadora com a gente do velho
Modesto toda adiantada. Ele proprio
anda em convalescenca.

Estava por saber se o meu prognóstico
a meu pedido, a conta resultante da en-
comenda que teu pai me enviou. Quan-
do o velho Seabra aqui esteve, me enre-
quei-o do pagamento. Já chegado, adoe-
ceu gravemente. Assim é: posso ainda
estar em debito.

Tive occaso de ler. Já vai tempo, um tele-
grama da Eucruilhada (?) dando a tua
presença e do velho Pilla, ali, em busca
de terreno para instalações de mochos de
trigo. Se vais virar em mocho si teves
de te dar paraberes, porque esta medi-
cina é uma espiga (que está de trigo)
muito poída e seca.

(11)

Routem, a noite, tive occasiões de falar ao Alcides, por meio do telegrapho associado ao telefone. Ele vai muito de saúde e trabalhos. Dize-me que está criando barbozinhos. Vai ter um aspecto a Napoleão Cardoso. Mais dia, menos dia - é d'ouro inequívoco da praça, porque nos lhe falta jeito para mandar despachos e malcriado...

Do Bicho - gente que justiça tens? Souhe, pelo S. de Sousa, que o Roupe está capado e mais civilizado. Beuga-o Deus! Li no Correio a noticia de que o velho Olinto pedira decussas da Escola? Qual o motivo? Nojo de tricas?

Como vais de saúde? Tua familia como passa? E a madrinha como está?

Reliquente eu ando bem - peso 76 kgs. A Luah vai passando bem, a espera do mês de Agosto...

Meu pai, deverá estar em P. Alegre até fins deste ou principios de Julho. —

Recomenda-me aos teus.

Abraços do Aguiar.

21 June 1917